

de forma muito singela, o primeiro crédito rural liberado pela Cresol foi equivalente a R\$ 3 mil reais. Nestes mais de 30 anos, demos passos significativos e estruturantes para atender aos nossos cooperados com agilidade e, acima de tudo, entendendo as sazonalidades e a realidade de cada um. A Cresol está preparada para fazer novamente um grande Plano Safra”.

Parceria histórica com o agro brasileiro

O crédito rural continua sendo uma das principais ferramentas para o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde a Cresol atua, por meio de 1.050 agências em 20 estados brasileiros. Em 31 anos, a cooperativa soma mais de R\$ 64 bilhões em crédito rural repassado. As operações de custeio representam R\$ 43,9 bilhões, tendo as linhas do Pronaf como as mais utilizadas, com R\$ 37 bilhões.

Coops de crédito ampliam presença no país e superam R\$1 trilhão em ativos em 2025



As cooperativas de crédito mantiveram trajetória de crescimento expressiva ao longo de 2025. É o que mostra o Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), publicação anual do Banco Central do Brasil que analisa a evolução do segmento e seus principais indicadores econômico-financeiros.

O SNCC continuou ampliando sua presença no país e expandindo sua rede de atendimento, alcançando 59% dos municípios brasileiros em dezembro de 2025. A base de cooperados registrou crescimento expressivo, totalizando 21,2 milhões ao final do ano, sendo 17,8 milhões de pessoas físicas e 3,4 milhões de pessoas jurídicas.

Os ativos totais do segmento ultrapassaram a marca de R\$ 1 trilhão, com crescimento sustentado principalmente pelo avanço das operações de crédito, que permanecem como principal componente dos ativos. O setor também manteve expansão das captações, reforçando sua ca-



pacidade de financiamento das operações concedidas às micro, pequenas e médias empresas e ao setor agroindustrial.

O risco da carteira de crédito do SNCC aumentou em 2025, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas. Ainda assim, o nível de provisões permaneceu superior às perdas esperadas. Os resultados agregados do segmento seguiram positivos, e os índices de capital das cooperativas de crédito permaneceram confortáveis em relação aos limites prudenciais.

Com participação crescente no Sistema Financeiro Nacional (SFN), o cooperativismo de crédito segue contribuindo para o fortalecimento da concorrência, da eficiência e da inclusão financeira.